

EMPREENDEDORISMO EM ESPINHO COM VÁRIOS CASOS DE SUCESSO

Pags. 8 e 9

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1958 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 22/02/2017

Maré de Notícias Pág. 02

Cativas desde 2014

Autarquia exige verbas para passagens de nível em Silvalde

Maré de Notícias Pág. 02

Junta de Freguesia de Espinho afirma não estarem reunidas as condições

Carnaval volta a não sair à rua

Maré de Cultura Pág. 10

Dia 4 de março

“Um ao Molhe” está a chegar

“É TEMPO DE ESPINHO”

Candidatura de Nuno Lacerda apadrinhada por António Costa



Maré Desportiva Pág. 12

Nos 50m e 200m Costas

Vera Cardoso é Campeã Nacional

Maré Desportiva Pág. 12

Voleibol Feminino

Infantis vencem Campeonato Regional

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

No dia 15 de fevereiro

Ferido em colisão

Um condutor, de 59 anos, de nacionalidade chinesa, ficou ferido numa colisão entre dois carros, na tarde do dia 15 de fevereiro, na A29, na zona de Anta.

Uma das viaturas seguia no corredor de acesso e foi albaroadada pelo carro conduzido pelo ferido. A PSP esteve no local e o chinês acabou por ser hospitalizado. **PJD**

Discussão de trânsito

Mulher agredida

Uma mulher de 59 anos foi agredida, em frente ao Hospital de Espinho, durante uma discussão de trânsito. A vítima foi assistida pelos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho e a PSP foi chamada ao local. **PJD**

Na rua 39

Muro ruíu



O muro de uma habitação na rua 39 desmoronou para cima do passeio. Os prejuízos são apenas materiais pois na altura da queda ninguém se encontrava no passeio. **NO**

Sem feridos registados

Carro incendiado na A29

Um homem de 34 anos escapou ileso a um incêndio num automóvel ao final da tarde de 15 de fevereiro, na A29 na zona de Silvalde. O incidente ocorreu no sentido norte-sul e causou condicionamentos no trânsito. O alerta foi dado pelas 19h00, tendo o fogo sido dado como extinto pelas 19h45. **PJD**

Estavam previstas intervenções no valor de 3,6 milhões de euros

AUTARQUIA EXIGE VERBAS PARA PASSAGENS DE NÍVEL EM SILVALDE

Numa conferência de imprensa no Bairro Piscatório, o presidente da Câmara Municipal de Espinho exigiu ao Governo que liberte as verbas que vêm sendo retidas desde 2014 para a já acordada construção de passagens de nível naquela zona.

Todo este processo arrancou em 2008 quando aquela zona foi alterada com as obras do início do túnel ferroviário da Linha do Norte. Rapidamente se percebeu que o projeto iria continuar a dividir aquela zona, com recurso a muros e outras vedações, separando essa zona populacional do resto da cidade e deixou uma única passagem de nível para uso tanto para veículos como peões.

“A [então] REFER obrigou-se a criar aqui duas passagens desniveladas: uma superior, pedonal, e outra rodoviária, subterrânea”, recordou, Pinto Moreira. “O município aceitou em 2014 que as obras se iniciassem em 2016 para acabarem no início de 2017, (...) mas o Governo agora postergou a obra para 2018, o que é absolutamente inaceitável”, acrescentou.

O presidente da autarquia quer agora os 3,6 milhões de euros que estavam já previstos para essas intervenções e exige de António Costa que “liberte essas cativações e cumpra o que prometeu aos portugueses”.

“Palavra dada é palavra honrada. E esta expressão não é minha - é do próprio primeiro-ministro”, realçou.

O presidente da Câmara Municipal admite que, no início do processo, em 2008, a conjuntura nacional possa ter justifica-



do algum atraso porque “houve mudanças sucessivas na administração da REFER, mudanças de Governo, grande fragilidade financeira entre 2011 e 2015 e a fusão da REFER com a Estradas de Portugal - o que deu origem à Infraestruturas de Portugal [IP]”.
Rejeita, contudo, que isso confira ao Estado o direito a “cativar os meios financeiros [já definidos] para realização destas duas empreitadas”.

PASSAGEM DE NÍVEL COM UM GRAU DE SINISTRALIDADE ELEVADA

“Centenas de pessoas atravessam aqui a linha férrea todos os dias e muitas delas são crianças que têm que aceder à escola de Silvalde e fazem este trajeto duas vezes, em condições de manifesta falta de segurança”, realça.

O autarca nota, aliás, que a tutela não tem dado resposta “absolutamente nenhuma” aos seus pedidos de informação sobre a matéria - Pinto Moreira terá inclusivamente ficado a saber do

adiamento das obras “através da Comunicação Social” -, mas garante que o Governo estará a par dos perigos associados à atual passagem sobre a linha do comboio, tanto para peões como para condutores.

“Segundo o rácio da própria Infraestruturas de Portugal, esta passagem de nível tem uma grande sinistralidade”, revela o presidente da Câmara, que atribui esses riscos ao facto de em causa estar a Linha do Norte, com tráfego ferroviário denso entre Lisboa e Porto, e comboios a circular “a grande velocidade”.
“A IP não pode ser cega a estas circunstâncias”, avisa.

Quanto à concretização das empreitadas prometidas para Silvalde, Pinto Moreira declara que a autarquia já fez a sua parte. “Não venham com a desculpa de que não há projeto de execução porque o da passagem inferior rodoviária já está aprovado pela IP e pela Câmara”, assegura.

“Relativamente à passagem superior pedonal, a Câmara também já se ofereceu para fazer o projeto”, conclui. **NO**

condições e por isso não há perspetivas de organizar nenhum tipo de desfile”.
O edil revelou ainda que também não haverá desfiles para adultos e crianças com concursos de máscaras e fantasias, como existiram em anos anteriores.

Ainda assim, na sexta-feira, algumas escolas do concelho optaram por organizar internamente um desfile pela rua 19 e rua 23.
A propósito ainda do Carnaval, na terça-feira, a Câmara Municipal de Espinho concede tolerância de ponto. **NO**



Apresentação da Candidatura de Nuno Lacerda à Câmara Municipal de Espinho

“ACREDITO NUM CONCELHO TRANSPARENTE E ORIENTADO PARA A QUALIDADE DE VIDA DOS ESPINHENSES”

Cerca de 300 simpatizantes marcaram presença num almoço que serviu para apresentar oficialmente Nuno Lacerda, como cabeça de lista do Partido Socialista à Câmara Municipal de Espinho.

independente que em Espinho é bem conhecido e que teve sempre coragem para defender o que era melhor para a cidade”, acrescentou.

ROSA ALBERNAZ É A MANDATÁRIA ESCOLHIDA

Para apadrinhar a apresentação de Nuno Lacerda como candidato do Partido Socialista à autarquia espinhense, a concelha do PS convidou Nuno Santos, presidente da Federação Distrital do PS de Aveiro, a deputada Rosa Maria Albernaz e António Costa, primeiro ministro de Portugal, mas aqui nas funções de secretário-geral do Partido.

Sem espaço para sentar mais ninguém no Café Palácio, Nuno Santos foi o primeiro a usar da palavra tecendo duras críticas à atual presidência da autarquia espinhense. “Espinho já foi um concelho de referência, mas hoje está a marcar passo. É um concelho que não está a aproveitar o desenvolvimento do turismo, com ausência de requalificação e uma incompetência da Câmara em conseguir atrair investimento”, afirmou. O presidente da Federação Distrital do PS de Aveiro revelou que o seu Partido tinha em Nuno Lacerda “o que melhor há em Espinho para poder dar um novo ciclo a esta terra”. “Um

Nuno Lacerda tomou então conta da palavra agradecendo a presença de todos e começando por apresentar as bases de uma candidatura a um concelho que “precisa de uma visão realista para o futuro e que precisa que seja realizada e implementada com sucesso”. A primeira das razões apresentada pelo candidato foi dirigida para a direção do Partido Socialista que apresenta “resultados e abordagens socio-político-económicas surpreendentes” que oferecem garantias de acreditar em pessoas que fazendo diferente, obtêm resultados diferentes”.
A segunda razão foi de agradecimento a Miguel Reis, líder da concelha do PS, “pela confiança e incentivos que recebi”. Rosa Maria Albernaz também foi citada e anunciada como mandatária da sua candidatura.

A terceira razão “é o atual momento histórico que vivemos. Por perceber que é o tempo de Espinho atuar e renascer. De fazer de novo, recomeçar, de corrigir, de mudar de trajetória, de respeitar



Nuno Lacerda apresentou a sua candidatura no Café Palácio

a história e de sermos novamente Espinho, uma cidade e um concelho capaz de cuidar das pessoas, cuidar das nossas gentes, cuidar do nosso território e de preparar o futuro com uma nova atitude” disse Nuno Lacerda.

“É TEMPO DE ESPINHO”

O candidato apontou baterias à atual presidência da autarquia afirmando que Espinho “está ao contrário do país, porque não tem sido capaz de nos fazer acreditar que há futuro melhor”. “Nós não queremos aceitar esta triste realidade em que mergulhamos e que estes últimos anos demonstraram bem que não há interesse em resolver, não há capacidade para fazer, não há vontade de melhorar, e andamos a marcar passo e a vermos outros concelhos a desenvolverem e a ultrapassarem Espinho”, destacou.

Sem nunca descurar a faceta de independente, o arquiteto defende-se recordando que sempre assumiu posições públicas, “defendendo o que penso, sem receios e sem quaisquer outras motivações. Acredito num concelho transparente orientado para a qualidade de vida dos espinhenses. Sou, como sabem, um candidato com os olhos postos no futuro e por isso tenho dedicado toda a minha vida”.

Nuno Lacerda resume a sua candidatura como sendo uma “de valores, de liberdade, de ideias e objetivos para fazer e cumprir, com sentido de missão e de amor por Espinho”.

“É tempo de Espinho”, tantas vezes repetidos nos discursos é o lema escolhida da candidatura

socialista à Câmara Municipal.

“É ALGUÉM QUE QUER SERVIR OS SEUS”

O secretário-geral do PS encerrou os discursos antes do almoço e começou por dedicar umas palavras ao próprio Partido. “Orgulho-me de ser secretário geral de um partido que não se revê sobre si próprio mas pelo contrário. É capaz de se abrir e de dinamizar um movimento cívico como este com uma escolha de um candidato que é um grande profissional, professor e arquiteto. Um homem que cresceu, vive, trabalha e ama a sua terra. Escolheram um homem destes para se candidatar à mais bela função política”. afirmou. Depois de manifestar todo o apoio a Nuno Lacerda, António Costa afirmou ainda que o candidato “é alguém que quer servir os seus e que ama a sua terra”. **NO**



Espinho está ao contrário do país, porque não tem sido capaz de nos fazer acreditar que há futuro melhor”

Críticas à oposição

António Costa não despiu a pele de Primeiro-Ministro

“Hoje posso mesmo anunciar que se [os partidos da oposição] já estavam irritados com a descida do desemprego, com o crescimento da economia, se já estavam irritados com o facto de termos o melhor défice de sempre, pois ainda ficarão mais irritados porque hoje posso dizer que na semana passada demos um passo muito importante, porque pagámos mais 1.700 milhões de euros da nossa dívida ao FMI e a nossa dívida é hoje um ponto percentual do PIB mais baixo que o que era há uma semana atrás”, afirmou António Costa.

António Costa disse ainda que a oposição PSD não gosta do atual ministro das Finanças porque foi este quem conseguiu atingir o défice mais baixo e quem “está a pagar a dívida que eles aumentaram”.
“Eles digam o que disserem, mas o que eles não gostam mesmo no ministro da Finanças [Mário Centeno] é porque é o ministro das finanças que fez o menor défice e está a pagar a dívida que eles aumentaram”, destacou António Costa.
O Primeiro-Ministro, que falava enquanto secretário-geral do PS na apresentação da candidatura socialista à Câmara de Espinho, disse mesmo que a oposição ao Governo “anda muito irritada”, “todos os dias arranja uma nova birra” e “só quer mesmo falar de tricas”. **NO**

O FUTURO DO TURISMO DISCUTIDO EM ESPINHO

“Turismo em 2017 – Tendências e Oportunidades para os Destinos”, foi este o principal tema do XII Fórum Internacional de Turismo FIT'17 que se realizou no Hotel Solverde.

O Hotel Solverde voltou a ser o palco escolhido para mais uma edição do Fórum Internacional de Turismo. No passado dia 16 de fevereiro, decorreu a XII edição do evento destinado a temáticas como as tendências ou as oportunidades para os destinos turísticos. O certame contou com o lançamento da publicação “Turismo'17”, uma apresentação em primeira mão dos resultados da edição especial do Barómetro do Turismo e uma discussão acerca das conclusões do estudo sobre a perceção dos turistas na visita a Portugal.

O Fórum Internacional de Turismo contou com a presença de Ana Mendes Godinho, secretária de Estado do Turismo, Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto, Richard Butler, professor da Universidade de Strathclyde, e John Bowen, professor da Universidade de Houston, entre outros.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho falou na sessão de encerramento considerando fundamental que a cadeia de valor gerada pelos enormes fluxos turísticos a destinos como o Porto e Lisboa também possam reverter e favorecer as regiões e concelhos periféricos, quer na Área Metropolitana do Porto quer na Grande Lisboa.

Pinto Moreira salientou a importância da indústria do turismo na atualidade na criação de riqueza para o país, para os municípios e para a economia local, sendo um importante motor de desenvolvimento e de criação de emprego.



O Presidente da Câmara de Espinho deixou um apelo a todos os agentes envolvidos neste importante sector da atividade económica para uma concertação de interesses e trabalho em rede para que todos beneficiem e aproveitem aquilo que considerou uma “galinha de ovos de ouro”. E deixou uma nota aos operadores e investidores presentes no Hotel Solverde: “É preciso garantir sustentabilidade ao Turismo, mantendo graus de exigência e de qualidade com uma diversificada oferta ao longo de todo o ano” concluiu o autarca espinhense. **NO**

Dia 25 de fevereiro na Companhia Alfa (antigo Quartel dos Bombeiros de Espinho)

MINISTRA DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA PRESIDE AO ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS DO CONCELHO

Apesar de a Associação dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho ter sido criada a 24 de agosto, a sua data de aniversário será festejada a 24 de fevereiro, uma altura mais calma em termos de ocorrências. O primeiro aniversário será presidido pela Ministra da Administração Interna.



Pedro Louro (esq.) foi eleito comandante em agosto de 2016

“O Corpo de Bombeiros do Concelho de Espinho é o primeiro e único caso em Portugal que resulta da fusão de dois Corpos de Bombeiros existentes no município. Nesse sentido, e porque é intenção política do anterior e atual governo promover o agrupamento e fusão de Corpos de Bombeiros conforme publicamente anunciado, será a própria Ministra da Administração Interna a presidir a esta cerimónia”,

anuncia o comando dos Bombeiros do Concelho.

“A sua presença reconhece assim que este modelo, com sucesso já demonstrado, poderá ser um exemplo a seguir em muitos casos por outros Corpos de Bombeiros do país. Além das inúmeras vantagens conseguidas logo no primeiro ano de existência para o Corpo de Bombeiros e para a população de Espinho,

acresce ainda a recente aprovação de uma candidatura a fundos comunitários, que permitirá a construção de um novo quartel operacional, onde será integrada toda a estrutura existente e que deverá estar concluída no prazo de 18 meses”, recordam os Bombeiros Voluntários.

O programa de aniversário pode ser consultado na caixa em anexo. **NO**

1.º aniversário

Programa

Dia 25 de fevereiro, às 14h00, há formatura geral na Companhia Alfa (antigo Quartel dos Bombeiros de Espinho). Às 14h30, há receção às entidades convidadas com destaque para Constança Sousa, ministra da Administração Interna. A sessão solene está então marcada para as 15h15 seguida de um pequeno cocktail. O dia encerra com um desfile apeado e motorizado perante as entidades em tribuna. No domingo, às 13h0, terá lugar a cerimónia de entrega de condecorações por tempo de serviço e às 12h00, o programa encerra com missa na Igreja Matriz. **NO**

Nek acredita que o mural da rua 25 e a pintura da lota foram grandes passos para o grafiti na cidade

“A RUA É UMA GALERIA ABERTA A TODA A GENTE”



Nek efetuou um trabalho sobre António Gaió

NEK é o autor do grafiti de Natal que se pode observar na rua 25 e ainda da pintura da lota. Até há bem pouco tempo não era preciso caminhar muitos metros para passar pelo nome do artista que cobria muitos pontos da cidade com a sua tag [assinatura]. O jovem espinhense falou-nos sobre a cultura da arte que pratica, das suas raízes e do que o motiva a ter sempre uma vontade insaciável de pintar.

Como é que o grafiti se enraizou na sua vida?

Desde muito novo que estive ligado à cultura do Hip Hop e tive grandes inspirações a nível musical. Interessei-me pela cultura em si, investiguei sobre ela e, como gostava particularmente de desenhar e pintar, surgiu o grafiti. Inicialmente via o grafiti como uma arte de rua e não me apercebia muito bem do que realmente significava. A cultura do grafiti que eu aprendi baseava-se em deixar a tag [assinatura] em todo o lado, por exemplo.

Quando começou a “grafitar” a sério?

Eu não tinha maneira de investir em latas. Como tinha aptidão para desenhar, comecei a fazer os meus primeiros retratos para poder comprar latas. Comprei as primeiras mas, como eram poucas, acabaram rapidamente. Em 2009 fiz os meus primeiros traços de graf. Em 2011 nasceu a minha identidade e o meu foco.

De onde surgiu o nome NEK?

No graf temos de ter uma tag. O NEK surgiu através de um amigo meu, o JODE, e de outros amigos. O processo para encontrar a minha

tag foi um pouco longo. Primeiro fiz parte da MOSS, depois passei pela QTWO, com o JODE, que foi uma pessoa com quem sempre me identifiquei. Eu nunca quis perder as raízes do graf mas, para além do bombing, queria transmitir alguma mensagem. Eu e o JODE tentamos criar outra mentalidade para o graf. Acho que contribuimos imenso para a aceitação desta cultura em Espinho.

Que género de mensagem é que procura transmitir através do graf?

Eu gosto de pintar para mim. Gosto de deixar alguma mensagem positiva, gosto que as pessoas se interessem pelo meu trabalho e que vejam mais além. A rua é uma galeria aberta a toda a gente e nós temos de ter consciência disso. Eu, particularmente, tenho de ter mesmo consciência disso porque acho que, neste momento, estou a inspirar muitos jovens, tal como outros já me inspiraram quando eu era pequeno. Tive uma boa cultura visual e tive a sorte de, onde estudei, poder observar que nem tudo é bonito. Eu faço isto pela motivação de fazer as pessoas felizes.

É fácil crescer nesta área?

Eu tive imensa sorte porque vim do 8 para o 80 num ápice. Acho que hoje em dia é muito fácil, para quem quer, crescer a nível profissional. Trabalhei imenso em armazéns abandonados, aprendi através das críticas, da troca de experiências com outros artistas e cresci também, a nível plástico, nas escolas onde estudei. O que me ajudou imenso a vontade incessante de pintar. Todos os dias queria mandar um graf. Houve mesmo um tempo em que, se eu não pintasse todos os dias, sentia que o meu dia não se

realizava. Todos os dias, pego numa folha ou no iPad e desenho alguma coisa.

Como aparecem as ideias?

Não sei. Numa tela em branco tu vês tudo. Daí ser um desafio enorme conter-me quando estou a pintar uma tela. Tenho de me conter muito quando estou a fazer um retrato. Quero sempre mais cor ou carregar mais numa grafite, mas tenho de me controlar porque se exagerar o cliente pode não ter a mesma visão que eu. As críticas das pessoas ajudam-me sempre a ter os pés bem assentes no chão, senão eu andava por aí a pintar tudo e mais alguma coisa. Não sei o que me passa pela cabeça. Deixo-me fluir. Acho que a minha pintura é muito fluida. Deixo que as coisas surjam, tentando sempre transparecer a minha visão.

Considera que a ideia de que o grafiti é uma arte de delinquente ainda existe? Ou isso já foi ultrapassado?

Existe. É um estereótipo que vai existir sempre. Hoje em dia é tão fácil comprar latas que tanto podemos facilmente fazer um bom contributo para a cultura como um mau contributo. Há um grande contraste entre o grafiti e a street art [arte urbana]. O grafiti é deixar o teu nome em todo o lado. A street art pode ser a nível de lettering ou algo que ajude as pessoas. Uma expressão a dizer “Bom dia alegria!”, por exemplo. As pessoas criticam muito o grafiti porque não o compreendem. É ilegal, é normal. Mas se fosse street art as pessoas já adoravam.

Mas, apesar de tudo, ainda é possível fazer com que o graf seja bem aceite por todos?

Eu quero lutar para que todos

compreendam a arte do graf. Gostava imenso que existissem mais oportunidades aqui em Espinho. Não estou a querer reclamar, mas tenho vindo a ter imensos trabalhos para outras autarquias e gostava imenso que a minha cidade também entrasse para a cultura do grafiti. Na internet encontramos imensos países com grandes fachadas e murais apoiando os artistas. Sinto-me lisonjeado por já ter tido a possibilidade de fazer os murais, como o de Natal, na rua 25. Acho que isso já foi um grande passo para a cidade, assim como a lota, embora agora esteja um pouco “a morrer”. Mas eu quero sempre mais.

Afirma que a lota está, neste momento, um pouco “a morrer”. Há alguma solução para que isso não aconteça?

A lota poderia ser um espaço enorme. Já nem digo um espaço artístico, mas de mercado, por exemplo. Sei que algumas pessoas almoçam lá perto e aproveitam para tirar uma fotografia, mas peço a toda a gente que visite um pouco aquela zona. Podíamos ser uma cidade com muita alma. Se ouço muitos comentários a dizer que Espinho está morto, também se deve um pouco aos cidadãos.

Vai continuar a ser sempre Natal no mural da rua 25?

Eu fui pago para fazer aquele mural e agradeço ao Inatel Viagens e ao proprietário do muro por isso. Foi um grande passo para Espinho porque nunca se tinha visto algo semelhante antes. Para mim, o mais importante foi deixar ali uma mensagem que pudesse inspirar as novas gerações que parecem viver muito de aparências. Acho que foi um contacto direto, uma possibilidade de falar para dentro das pessoas.

Sabemos que não pinta apenas em folhas ou em paredes. Onde costuma mais pintar?

O que eu mais gosto é de pintar com spray. Por isso, pinto em tudo onde seja possível utilizá-lo. Personalizo sapatilhas, mochilas, móveis... Personalizar algo é ainda mais complexo do que pintar uma parede ilegal. Tenho de me aproximar da personalidade da pessoa.

Quem é o NEK para além do grafiti?

Todos me tratam por NEK. Ningué me trata pelo nome próprio, nem mesmo os meus pais. Toda a gente me pergunta o meu nome e eu brinco sempre com a situação sem revelar o nome próprio. É esta a identidade que eu quero passar. **JA**

Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075



Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Dia 27 de fevereiro

Baile em Anta

Na noite de Carnaval, segunda feira, dia 27 de fevereiro, pelas 22h00, realiza-se o Baile de Carnaval no salão paroquial em Anta. A receita de angariação de fundos reverte para a realização do segundo tapete de flores no S. Martinho de Anta. A entrada é grátis para crianças até aos 12 anos enquanto os restantes pagam três euros para passarem uma noite de folia. **NO**

No Planetário

Especial Carnaval



O Planetário de Espinho oferece uma programação especial durante as férias de Carnaval. Nos dias 28 de fevereiro e 1 de março é proposta uma visita ao Centro Multimeios de Espinho para assistir a uma das sessões de planetário que foram pensadas para toda a família.

Como é tempo de alegria e folia, a entrada para as sessões de dia 28 de fevereiro será gratuita para quem entrar no espírito e vier mascarado. **NO**

No passado dia 16 de fevereiro

Paramenses no Espaço Folião em Ovar

O Centro Social de Paramos, representado pelos “foliões” do Lar. de S. José e Grupo Ocuparte do Centro Comunitário, estiveram presentes na 12ª Edição do Carnaval Sênior que se realizou no dia 16 de fevereiro, no Espaço Folião, em Ovar. Vestidos a rigor, os utentes dançaram e cantaram cheios de folia. **NO**

Novas instalações da instituição de apoio social em Anta

CONCLUÍDAS AS OBRAS NO CENTRO S. FRANCISCO DE ASSIS

Nova estrutura de residências para idosos em Anta já está concluída. A nova valia da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta tem uma capacidade para acolher 80 utentes.

Já está concluída a nova estrutura residencial para pessoas idosas da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta. O moderno e funcional edifício aguarda apenas as vistorias técnicas para ser oficialmente inaugurado e entrar em funcionamento. Tem capacidade para acolher 80 utentes, vai criar cerca de 40 novos postos de trabalho e foi construído e equipado segundo as mais rigorosas normas de qualidade e conforto exigidas por lei neste tipo de equipamentos sociais.

Na semana passada, a direção da Associação antense presidida por Manuel Rocha Gomes Pereira, promoveu uma visita guiada às novas instalações que contou com a presença do deputado Luís Montenegro, presidente da Câ-



mara Municipal de Espinho, presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim, entre outros.

Pinto Moreira, manifestou a “satisfação da autarquia na realização desta obra” e deu por bem empregues todos os apoios “concedidos à instituição em termos de licenciamentos, melhoria de acessibilidades e outras obras”. O autarca elogiou a excelência do equipamento “que vai permitir uma resposta social de qualidade à população sénior do concelho, acrescenta valor, cria empregos e qualifica e dinamiza a oferta e

a economia social do Município”.

O deputado Luís Montenegro enalteceu a importância das IPSS e da economia social no apoio direto e próximo que prestam aos cidadãos. O líder parlamentar social democrata lamenta que as forças políticas que apoiam o atual governo olhem com desdém e desconfiança para as Instituições Privadas de Solidariedade Social, preferindo que seja o Estado a fazer ação social com mais custos e menos próximo dos cidadãos e das suas necessidades quotidianas. **NO**

Máquinas no terreno

Rua Dr. Dias Afonso (finalmente) requalificada

Devido às obras do novo Centro S. Francisco Assis, a rua Dr. Dias Afonso, em Anta, foi castigada pela maquinaria pesada e apresentava imensas irregularidades. Agora, com as obras praticamente terminadas

no Centro, chegaram as máquinas para requalificar a rua. A via está assim em fase de pavimentação betuminosa, uma obra levada a cabo pela Câmara Municipal de Espinho e que irá certamente melhorar a acessibilidade de moradores e utentes da Associação de

Socorros Mútuos S. Francisco de Assis em Anta. Para além da construção de passeios, novo piso e caixas de águas pluviais foram também instaladas e reorganizadas novas infraestruturas de eletricidade e telecomunicações. **MV**



Dia 4 de março

Cabaret Desafinado Solidário

Este evento de variedades é promovido pela espinhense Cecília Dias e junta vários artistas do concelho, de diversas áreas, que se juntam no dia 4 de março, às 21h30, no Multimeios, para um grande espetáculo de cariz

solidário.

“A receita de bilheteira reverte na totalidade para a ADCE – Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, de forma a poder dotar de material informático uma das salas da Escola da Marinha, destinada às várias faixas etárias da população mais desfavorecida, residente nas freguesias de Anta e Silvalde. Este material servirá para apoio à elaboração dos trabalhos de casa e realização de outras atividades de promoção de competências

personais e sociais” explica a organização.

O evento conta com as participações da Banda do Cabaret, Ensemble “Nós e Vozes”, Escola de Ballet Isabel Lourenço, Mágico João Soares, Oficina de Teatro de Espinho e Royal Crew – Grupo de Danças Urbanas. Os bilhetes têm o valor de 5 euros e poderão ser adquiridos no Centro Multimeios de Espinho e pólo social da ADCE (antiga escola Marinha 2). **MV**

Das estórias de uma vida atribulada à música sempre viva

MEMÓRIA E FESTA NA EVOCAÇÃO DE ZECA AFONSO

Foi com um auditório ainda repleto e muita gente em pé que já depois da meia-noite as pessoas presentes no tributo a Zeca Afonso cantaram o “Grândola”, fechando assim a sessão evocativa dos 30 anos da sua morte, que a Nascente realizou no passado sábado.

Duas horas antes, um vídeo gravado ao vivo no pós-25 de abril com a canção “Venham mais cinco” marcou o início de um espetáculo que levou ao palco Jorge Pina, para interpretar algumas canções e contar histórias dos seus encontros com Zeca, e que terminou com o grupo Canto da Liberdade. Os seis músicos de Ovar abriram com uma versão intensa de “A morte saiu à rua” e guardaram um vibrante “O que faz falta” para o final. Antes disso, a cantora es-

pinhense Sara Cruz, também presente, foi convidada por Jorge Pina para um dueto extra que resultou numa excelente versão de “Os índios da Meia-praia”.

O contexto da vida e da obra de José Afonso não foi descurado, e Fausto Neves, o professor, pianista e maestro espinhense, fez uma breve mas elaborada comunicação sobre o trabalho musical de Zeca, destacando a profunda ligação da sua música e poesia às raízes do povo português, ao mesmo tempo que sublinhou o seu apurado instinto musical, exemplificando com as características de música quase erudita de uma canção como “Era um redondo vocábulo”.

Outro convidado da noite, o também espinhense António Alberto Salvador, falou do percurso de vida de J. Afonso ten-



Auditório da Nascente registou casa cheia

do por base o livro “Livra-te do

medo”, que o seu tio e aqui nascido José António Salvador, jornalista, escreveu. Um percurso que considerou surpreendente e exemplar, ainda por cima num tempo e contexto fortemente adverso e que o penalizou de diver-

sas maneiras.

Um programa rico e variado para um evento que decorreu no espaço agradável e acolhedor do Auditório Nascente, com um público muito atento e participativo e que deu por ganha uma noite que foi de memória e festa. **MV**

All Five trocam com My Cousin para pôr toda a gente no “funk n’ roll!”

ARETHA FRANKLIN, CHUCK BERRY E JAMES BROWN ANIMAM CARNAVAL DA NASCENTE

A troca dos espinhenses My Cousin Rocks pela banda também local All Five é a novidade de última hora do programa do Baile de Máscaras que a Nascente marcou para o próximo sábado. Confirmam-se, porém, os DJs The Beauty and the Beasts como animadores da pista de dança, antes e depois do funk e soul dos All Five. O lema desta banda- “Let’s funk n’ roll!” - é bem claro do que os leva ao Auditório Nascente: pôr toda a gente a dançar ao som dos grandes clássicos da soul, do funk e do rock n’ roll, de Aretha a Chuck Berry, de Stevie Wonder a James Brown e Bruno Mars.

Se juntarmos a este excelente

menu musical os dois concursos de máscaras, para crianças e para adultos, e o apoio permanente de um bar com comes e bebes para todas as necessidades, estão certamente reunidas as melhores condições para que os festejos carnavalescos fiquem devidamente assinalados na cidade.

Os três primeiros classificados nos dois concursos de máscaras receberão prémios oferecidos pelas firmas Livrália, ABC, One Burger e Be All You Want To Be, a atribuir por um júri especialmente convidado. E por fazer nesta altura está mesmo só a preparação e decoração do espaço para que as portas da



Os all Five são: Ricardo Fidalgo, (baixo), Milton Guedes (saxofone), Joana Amorim (voz), Gonçalo Fidalgo (guitarra) e Gonçalo Salta (bateria)

Rua 16, 1200 se possam abrir a partir das 22 horas do próximo sábado, 25. Mas você tem de fazer a sua parte indispensável: comparecer com os seus fami-

liares e amigos, de preferência devidamente fantasiados com as máscaras que forem mais do seu agrado e a vontade de festejar até às tantas. **MV**

Dia 5 de março

CINANIMA apresenta “Persépolis”

No âmbito do ciclo ANIMAÇÃO ÀS CINCO, o CINANIMA apresenta a longa-metragem da iraniana Marjane Satrapi e do francês Vincent Paranaud – “Persépolis”, domingo, dia 5 de março, às 17 horas, no Auditório Nascente (Rua 62, 251 – Espinho).

Esta obra multipremiada conta a história da revolução islâmica no Irão de 1979 vista por uma jovem que tem conversas com Deus e Karl Marx, que sonha ser profeta e é obrigada a usar o véu, mas sem deixar de vestir um blusão punk e de ouvir Iron Maiden, inconformada com a mudança cultural no seu país. Não perca a oportunidade de ver ou rever este filme premiado em Cannes e candidato ao Oscar de Melhor Filme de Animação. Esta sessão é aconselhada para um público mais adulto e a entrada é livre. **MV**

Inauguração no dia 5 de março

“MARIONETAS e outras FORMAS de animar”

O Centro Multimeios de Espinho acolhe no próximo dia 5 de março, às 15h00, a inauguração da exposição de marionetas apresentadas ao Concurso “MARIONETAS e outras FORMAS de animar”. No mesmo local estarão também expostas diversas marionetas de Raúl Constante Pereira, da Companhia Limite Zero, vencedor do concurso em 2016. **NO**



EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SÃO PALAVRAS-CHAVE PARA O SUCESSO DE UM NEGÓCIO



Rita d'Alte, proprietária da Maria Melão



Nuno Oliveira e Marta Santos abriam o Pão de Dó



Joana Magalhães e Rui Magalhães instalaram a AGIR no centro da cidade



Hélder Rocha e Cristina Oliveira são os proprietários do Cantinho da Cobiça

Empreendedorismo pode parecer uma palavra demasiado grande com uma missão demasiado complexa. Mas alguns espinhenses continuam a procurar aquilo que ainda não existe e a criar negócios inovadores na cidade. O Maré Viva foi conhecer quatro casos diferentes de negócios empreendedores que se têm revelado um verdadeiro sucesso.

Nos dias de hoje pode parecer que já tudo existe. São tantos os negócios e serviços com diferentes conceitos, disponíveis ao consumidor, que pode parecer impossível ter ideias inovadoras para criar um negócio de sucesso. Apesar disso, continuam a nascer empreendedores e projetos que marcam pela diferença. Desde sapatarias dedicadas aos mais novos, uma casa de petiscos, empresas de publicidade ou até conceitos diferentes para se beber café, são muitos os espinhenses que não viram as costas à terra que os viu nascer e lançam-se no mundo dos negócios aqui mesmo. O Maré Viva teve a oportunidade de falar com proprietários de novos negócios que revelam que a aposta, pelo menos para já, está ganha. As rendas

elevadas na maioria dos casos são entraves, mas os empreendedores conseguem dar a volta a essa situação. Os fundos necessários para abrir as portas também são fruto de várias estratégias. Ainda uma nota curiosa sobre estes empreendedores que se lançaram no mercado, quase todas em áreas diferentes das suas formações académicas.

MARIA MELÃO: RITA D'ALTE OPTOU POR UM NEGÓCIO QUE NÃO TIVESSE UMA GRANDE CONCORRÊNCIA NA CIDADE

No dia 15 de março a sapataria Maria Melão, na rua 14, completa o 3º aniversário. A proprietária, Rita d'Alte nunca tinha tido nenhum negócio semelhante antes deste. Trabalhava na indústria metalúrgica, enquanto comercial, a vender chapa d'aço. Mas de repente, a vida mudou: "Devido à crise, fiquei desempregada. Então decidi arriscar e abri o meu próprio negócio". Foi através da indemnização que obteve os fundos financeiros necessários para começar o novo projeto.

Rita d'Alte optou por um negócio que não tivesse uma grande concorrência na cidade. "Acho que é habitual abrirem-se negócios semelhantes ou iguais

cá em Espinho e acredito que essa é uma das razões para que os negócios não resultem". Explica que, embora exista outra sapataria de criança na cidade, considera que a Maria Melão é "totalmente diferente" e que as duas sapatarias se complementam.

Porquê alojar o negócio em Espinho? Perguntou-lhe o Maré Viva. "Em Espinho porque eu sou de Espinho. Embora tenha ainda o desejo de abrir um negócio no Porto. É outro universo. Teria muito mais gente a nível de público-alvo e as pessoas poderiam também ter mais poder de compra, mas arrisquei em Espinho.

Rita d'Alte confessa, no entanto, que "não é fácil ter um negócio sustentável em Espinho. Eu não me posso queixar porque participo em alguns mercados que se realizam no Porto e consigo muitos clientes de lá. Tenho clientes que vêm do Porto especificamente para comprarem na minha loja. Também preencho a lacuna ao nível de vendas, através da venda online. Arriscar em Espinho e ficar sentada à espera que apareçam clientes é difícil, mas hoje em dia existem ferramentas que nos permitem ampliar muito mais o leque de vendas".

No que se refere ao preço das rendas em Espinho, Rita d'Alte

refere serem demasiado elevadas embora considere que, ultimamente, a tendência tenha sido no sentido de as baixar um pouco. "Acho que pelo facto de grande parte das lojas serem propriedade de pessoas que não têm dificuldades financeiras, faz com que para elas seja indiferente vê-las arrendadas ou não. Por isso, continuam a pedir rendas que, a meu ver, estão muito acima da capacidade real de um empresário". Apesar disso, Rita já verificou que alguns senhorios, nomeadamente o seu, "são pessoas com muita visão, que sabem que hoje em dia é muito difícil ter um negócio",



Somos de Espinho e achamos que a cidade merece um investimento jovem"

— Marta Santos

baixando o valor das rendas. Assim, "com uns meses mais difíceis e outros mais fáceis", vai conseguindo fazer com que o lucro ultrapasse aquilo que tem de investir para manter o negócio de pé.

PÃO DE DÓ INTRODUZIU O CONCEITO DE COFFEE-HOUSE NA CIDADE

Marta Santos e Nuno Oliveira abriram a padaria e coffeehouse Pão de Dó, na rua 8, a 6 de agosto de 2016. Ainda não completou um ano e já faz as delícias de muitos espinhenses, nomeadamente de jovens, que diariamente enchem as esplanadas ou aproveitam o serviço de take-away. É um exemplo de um conceito inovador em Espinho.

Os proprietários nunca tinham tido um negócio semelhante antes deste. Conta Marta que tinham tido alguns trabalhos de verão mas que a área de formação do casal é bem diferente daquela em que agora trabalham. "Eu era consultora fiscal, sou licenciada em direito, e o meu marido [Nuno Oliveira] trabalha na Faculdade de Farmácia e na UGE.

Sendo um casal jovem com uma ideia para criar um projeto de raiz, foi a partir de capitais próprios e de um empréstimo bancário que conseguiram arranjar fundos para investir. Tal como Rita d'Alte considera que o valor das rendas em Espinho é demasiado elevado, mas acreditam que fizeram um bom negócio. "O nosso senhorio teve em conta o nosso grande investimento inicial e o facto de sermos um casal jovem. Neste momento já somos autossuficientes.

Quando interrogados sobre o porquê de terem criado o negócio em Espinho, explicam: "Nós somos de Espinho e achamos que a cidade merece um investimento jovem. Além disso, consideramos que este conceito fazia

falta". Afirmam que "arriscar em Espinho não é fácil" mas que, "embora seja trabalhoso, vale a pena".

AGIR CREATIVE COMPANY: MUDOU A IMAGEM, INSTALOU-SE NO CORAÇÃO DA CIDADE E INOVOU NOS SERVIÇOS

A Agir Creative Company foi criada em 2001, mas foi no início do ano passado que deu um grande passo rumo ao crescimento. A estratégia passou pela mudança radical de imagem, de instalações e pela oferta de novos serviços. Tinham estado sediados em Anta, na rua 16, no edifício amarelo da rua 32 e agora estão na rua 18, muito perto da rua 19. Esta transição de morada para o coração da cidade, teve um impacto positivo para o negócio, afirma Rui Magalhães.

A área de formação do proprietário já estava ligada à publicidade. Conta que a empresa se manteve sempre em Espinho "por uma questão de raízes", por já cá estarem há muitos anos. "Não necessariamente pela maior parte dos nossos clientes serem de cá, porque não são. Mas no Porto, por exemplo, a oferta já é muito grande". Comenta que Espinho "vai sendo uma boa cidade para apostar, embora não seja fácil". O segredo para o sucesso é "trabalhar e apostar sempre em algo um pouco mais inovador, que permita que o cliente volte a vir cá".

Rui Magalhães também defende que os valores pedidos para arrendar um espaço em Espinho são elevados. No entanto, afirma que, com alguma dificuldade, vão conseguindo ultrapassar esse obstáculo.

CANTINHO DA COBIÇA MARCOU PELA DIFERENÇA COM PETISCOS BASEADOS NA CULTURA PORTUGUESA

Em Anta, o Cantinho da Cobiça

já serve desde maio de 2015. Hélder Rocha nunca tinha tido um negócio nesta área. A sua área de formação era Higiene e Segurança e, antes de ser proprietário do restaurante, era fiscal numa empresa de fiscalização de construção civil. "A ideia para este projeto foi como um tiro no escuro, mas tem corrido

nosso e o facto de não termos de ter o custo da renda foi uma grande ajuda. Ainda não conseguimos cobrir o investimento de arranque. No entanto, conseguimos já ampliar o plano inicial. A princípio, o restaurante teria apenas uma sala mas conseguimos investir de modo a que tivéssemos as três salas e esplanada que atualmente apresenta".

Quando o Maré Viva perguntou a Hélder Rocha se Espinho seria uma boa cidade para apostar, o proprietário do Cantinho da Cobiça hesitou: "Não sei se será uma boa cidade para apostar, embora tenha um grande potencial para arriscar". Acredita que, se tivesse aberto um restaurante banal na cidade, não teria o sucesso que tem tido com o Cantinho da Cobiça. "Tivemos de ser diferentes para conseguir atrair algum público". Assim, nasceu o conceito do Cantinho da Cobiça, que serve petiscos baseados na cultura portuguesa, adaptados à realidade do restaurante, e ainda assados feitos num forno a lenha. "Veem-se tantos estabelecimentos a abrir e a fechar na cidade, que apostar em Espinho assusta. É preciso que os negócios tenham um conceito diferente para que as pessoas se sintam atraídas pela curiosidade. Mas se for um negócio normal e mesmo muito bom, dificilmente não tem sucesso".

O projeto surgiu depois de Hélder Rocha ter ficado desempregado. Foi através da ajuda do Micro Crédito (agora Micro Invest) que conseguiu os fundos necessários para tornar a ideia realidade. "Eu e a minha esposa gostávamos de cozinhar e achamos que esta poderia ser uma boa solução de negócio para nós. Tínhamos outras soluções mas foi nesta que decidimos apostar". Conta que antes de abrirem o restaurante já tinham a experiência de fazer algumas festas.

Hélder Rocha considera-se sortudo por ter tido já de antemão o espaço onde instalou o restaurante. "Este espaço já era

Considera que os preços para arrendar em Espinho são demasiado elevados. "Nem se quer sonho como conseguiria manter o negócio se tivesse de pagar renda. Na altura andamos a ver sítios mais centrais e as rendas para os espaços onde poderíamos abrir o restaurante andavam sempre acima dos mil euros". Hélder Rocha afirma, inclusive, que foi essa a principal razão que os levou a instalarem o negócio na cidade. No entanto, não põe de parte a possibilidade de um dia levarem o Cantinho da Cobiça para o Porto ou para Gaia, "que são zonas mais turísticas". **JA**

“
Ainda não conseguimos cobrir o investimento de arranque. No entanto, conseguimos já ampliar o plano inicial”

— Hélder Rodrigues

Pub.

JR - Cabeleireiro e Estética

Rua 18 n.º 737
4500 Espinho
+351 911 793 622

jr.cabeleireiroestetica@gmail.com @

Rua 18, n. 1078
Espinho

SPORTS CAFE

Retrosaria
Têxteis Lar
Artesanato

retrosaria.espinho@gmail.com
Rua 15 n.º 309
(Junto às camionetas de Espinho)

Maré de Cinema



SILÊNCIO

Projeto de estimação de Martin Scorsese (foram mais de 25 anos a tentar levá-lo às telas), 'Silêncio' conta a história do missionário Cristóvão Ferreira (Liam Neeson) que teria renunciado publicamente à Fé Cristã. Dois dos seus discípulos mais fiéis, Sebastião Rodrigues (Andrew Garfield) e Francisco Garupe (Adam Driver), decidem partir para o Japão para o confirmar. Depois de uma longa viagem, os dois sacerdotes deparam-se com um país empobrecido e com uma população subjugada ao regime Tokugawa, que proibiu o Cristianismo ou quaisquer influências europeias no Japão. Ali, eles vão assistir a perseguições e todo o tipo de crueldade em relação aos cristãos, impedidos de qualquer demonstração de fé em Jesus Cristo. Trata-se, claro, de mais um filme de Scorsese com ex-ponto máximo na religião cristã mas que, tal como em 'A Última Tentação de Cristo', não se preocupa com pregações ocas ou validações desta ou daquela crença: o fundamental é analisar indivíduos para quem a fé é algo indissociável e, a partir de vários fatores (históricos e humanistas no caso do filme de 1988; sociais e políticos no presente filme), atirá-los para dilemas pessoais de resolução impossível. Recheado de longas passagens que tornam os protagonistas (e o espectador) em meros observadores dos violentos acontecimentos, 'Silêncio' não se contenta em apenas levantar questões sobre a fé e o propósito desta e leva-as até às últimas consequências: Rodrigues e Garupe atingem os limites físicos e mentais como devotos de Deus à espera de uma salvação eternamente adiada. Que 'Silêncio' tenha vindo a seguir ao enérgico e niilista 'O Lobo de Wall Street' só reforça a polivalência de Martin Scorsese que continua a fazer jus ao título de "lenda viva da Sétima Arte".

Antero Eduardo Monteiro

Um ao Molhe regressa a 4 de março com uma aposta 100% feminina

UMA NOITE, TRÊS ARTISTAS: JOANA GUERRA, SURMA E EMMY CURL



O Festival itinerante Um ao Molhe regressa ao Auditório de Espinho a 4 de março. É a segunda vez que que passa pela cidade, para uma noite que apresentará três artistas a solo. Os nomes deste ano são Joana Guerra, Surma e emmy Curl.

Este ano, o Um ao Molhe regressa ao Auditório de Espinho com três artistas em solitário, desta vez no feminino. Dia 4, de março receberá Joana Guerra às 21h30. Servindo-se do violoncelo, voz e loopstation, Joana Guerra é uma cantautora. As composições da artista transitam entre a canção e a experimentação acústica. Débora Umbelino, de Leiria, é o nome por detrás de SURMA, o projeto one-woman-band onde dominam teclas, samplers, cordas, vozes e loop stations, em sonoridades que fogem do jazz para o post-rock e da eletrónica para o noise. Subirá ao palco às 22h10. Pela terceira vez no Auditório de Espinho, apresenta-se, às 22h50, emmy Curl, que nos últimos anos tem vindo a crescer na música independente nacional e encontra-se, agora, a promover o novo álbum: Navia.

Depois de uma primeira edição muito bem recebida, "não só em termos de número de pú-

blico, como na reação provocada no mesmo, este festival é um momento de descoberta para grande parte do público. Por isso, quando atinge o sucesso, é altamente recompensador", introduz o responsável pela programação do Auditório de Espinho, André Gomes. Adianta que as previsões de bilheteira apontam já muitos espetadores para a segunda edição.

André Gomes acredita que o público adere bem ao conceito de one-woman-band: "o formato é em si necessariamente intimista e nesta sala funciona especialmente bem, atendendo às suas características e condições acústicas". Considera, ainda que as três artistas em cartaz chamam a atenção do público e por motivos diferentes. "É curioso o facto de a proposta este ano ser 100% feminina. A primeira edição do festival em Espinho foi 100% masculina. Outro elemento interessante é o facto de serem três artistas que trabalham sons completamente distintos".

INTEGRAR O FESTIVAL NA PROGRAMAÇÃO DO AUDITÓRIO É UMA APOSTA GANHA

"O Um ao Molhe integra-se muito naturalmente na programação do Auditório de Espinho", explica André Gomes, "até pela

nossa vontade de ter em palco alguns dos nomes mais atuais da nossa música portuguesa". Conta que o AdE se identifica muito com a linha do festival e que, por isso, vêm as suas propostas como uma mais-valia para a programação. "Qualquer um destes artistas poderia facilmente apresentar-se no AdE. Aliás, no ano passado e neste há um artista repetente na nossa sala, o Filho da Mãe e a emmy Curl".

A parceria que leva o Auditório de Espinho a receber o festival é muito orgânica, segundo o responsável pela programação. Explica que após a organização do festival reunir algumas propostas, discute-as com o AdE. "Depois, acontecem os contactos para perceber disponibilidades. Tudo como habitual. É um festival em contínuo crescimento a nível nacional e muito curioso pelo seu formato itinerante e pela qualidade das suas propostas".

Segundo André Gomes, "compensa absolutamente integrar o Um ao Molhe na programação do Auditório de Espinho. Insere-se totalmente na nossa vontade de ter, todos os anos, uma boa amostra da nova música portuguesa. E é uma oportunidade imperdível de, numa mesma noite, ver três propostas tão alternativas e distintas". **JA**

Natação | Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada de Piscina Curta

VERA CARDOSO RECORDISTA NACIONAL

No passado fim de semana, a equipa de natação adaptada da Secção de Desporto Adaptado do Sporting Clube de Espinho participou no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada de Piscina Curta. Este campeonato foi organizado pela Federação Portuguesa de Natação e realizado nas Piscinas Municipais da Mealhada.

Estiveram presentes 163 nadadores em representação de 26 clubes nacionais. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 8 nadadores (3 femininos e 5 masculinos). A acompanhar a equipa, estiveram os treinadores Rita Freitas e Tiago Marques e o seccionista Paulo Freitas. Neste campeonato houve uma classificação geral absoluta englobando as classes de S1 a S14 (não tendo em conta a classe competitiva dos nadadores) e classe S21 (síndrome de down), sendo que posteriormente houve uma classificação por classe competitiva.

A equipa de natação adaptada do Sporting Clube de Espinho continua a deixar a sua marca na história do clube. Mas uma vez Vera Cardoso superou todas as expectativas ao ser Campeã Nacional Absoluta nos 50m e 200m Costas, ainda conseguindo na

prova dos 200m Costas estabelecer um novo Recorde Nacional, esmagando o anterior recorde por mais de 51 segundos. Ainda em pódios absolutos, Vera alcançou o 3º lugar na prova dos 100m Costas, tendo sido Vice-Campeã Nacional neste prova no seu escalão (S14). Na classe S14, Vera Cardoso ainda foi Vice-Campeã Nacional nos 100m Bruços (5º lugar na classificação absoluta), ficando também em 3º lugar nos 100m Livres e 50m Livres (5º e 6º lugar na classificação absoluta, respetivamente).

TIGRES EM DESTAQUE

Ainda em destaque esteve a nadadora Jéssica Ferreira que foi Campeã Nacional Absoluta nos 25m Costas, tendo também ficado em 5º lugar nos 25m Livres (3º lugar em S14), 6º lugar nos 50m Costas (6º lugar em S14), 11º lugar nos 100m Costas (8º lugar S14), 16º lugar nos 100m Livres (7º lugar S14) e 17º lugar nos 50m Livres (8º lugar S14).

Também Luísa Félix (S21) foi Vice-Campeã Nacional nos 25m Costas e ficou em 3º lugar nos 50m Costas, obtendo ainda o 5º lugar nos 50m Livres.

Rodrigo Silva sagrou-se Vice-Campeão Nacional nos 100m Bruços na classe SB9 (26º lugar na classificação absoluta) e Vice-Campeão Nacional nos 100m Livres na classe S10 (38º lugar na classificação absoluta).



José Pedro Costa (S6) foi Vice-Campeão Nacional nos 100m Costas (19º lugar na classificação absoluta) e ficou em 4º lugar nos 100m Livres (42º lugar na classificação absoluta).

João Amaral por pouco não alcançou o pódio, tendo ficado em 4º lugar absoluto nos 50m Bruços (4º lugar S14). João obteve ainda o 5º lugar nos 25m Livres e 200m Bruços (5º lugar S14), 7º lugar nos 50m Costas (7º lugar S14), 12º lugar nos 100m Costas (6º lugar S14) e 20º lugar nos 100m Bruços (7º lugar S14).

João Rodrigues obteve o 11º lugar nos 50m Costas (9º lugar S14) e em 40º lugar nos 50m Livres (17º lugar S14).

Diogo Cruz, que ainda não foi devidamente classificado pela Federação Portuguesa de Natação e sendo-lhe atribuída para

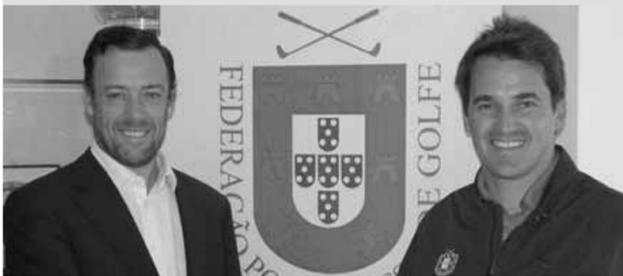
este campeonato nacional a classe de S114, ficou em 1º lugar nos 50m Livres e em 22º lugar nos 50m Costas.

22 RECORDES PESSOAIS BATIDOS

No final do Campeonato, foram batidos 22 recordes pessoais, dos quais 14 foram recordes do clube e um recorde nacional, alcançando um total de 6 pódios absolutos e 12 pódios por classe competitiva. Os recordes do clube foram: João Amaral (S14) – 25m Livres e 100m Costas; José Pedro Costa (S6) 50 e 100m Costas; Luísa Félix (S21) – 25 e 50m Costas; Rodrigo Silva – 100m Livres (S10) e 100m Bruços (S9); Vera Cardoso (S14) – 50 Livres, 50, 100 e 200m Costas e 50 e 100m Bruços. **NO**

Assume gestão de todas as seleções nacionais de Golfe

Nelson Ribeiro é treinador nacional



Nelson Ribeiro e a Federação Portuguesa de Golfe (FPG) anunciaram o acordo que atribui a Nelson Ribeiro de 32 anos as funções de Treinador Nacional de 2017 a 2020, passando a ter a seu cargo a gestão de todas as seleções nacionais, indo também desempenhar um papel fulcral no programa de desenvolvimento da modalidade.

Depois de 14 anos como jogador ao serviço do Oporto Golf Club, em Espinho, está há 14 anos como treinador do Club de Golf de Miramar, em Vila Nova de Gaia, onde já liderava há alguns anos as equipas de competição de todas as categorias e escalões etários. Sob a sua batuta, 21 jogadores sagraram-se campeões ou vice-campeões nacionais nos mais diversos setores. **NO**

Badminton

AAE vai trilhando o seu caminho

Nos dias 11 e 12 de fevereiro, a secção de Badminton da AAE participou na 2.º Torneio de Clubes, destinado a todas as categorias do escalão de Seniores – CA, que teve lugar em Albergaria-a-Velha. Eis os principais resultados dos mochos: Ana L. Carvalho – Categoria D:

- Singulares Senhoras: foi eliminada nos ¼ de final (21-5;21-6).
- Pares Senhoras: eliminadas nas ½ finais (21-5;21-14)
- Pares Mistos: foram eliminados nos ¼ de final (21-5;21-16).
- Catarina C. Pinho – Categoria D:
- Singulares Senhoras: foi eliminada nas 1/2 finais (21-13;21-9);
- Pares Senhoras: perdeu na final (21-8;21-13);
- Pares Mistos: foram eliminados nos ¼ de final (21-14;21-16)

Gabriela Pereira – Categoria Absoluta:

- Singulares Senhoras: classificou-se em segundo lugar (21-19; 21-15) face a Sónia Gonçalves (FAC);
- Pares Mistos: eliminadas nos ¼ de final (21-12;13-21;21-14);
- Guilherme Pereira – Categoria Absoluta:
- Singulares Homens: foi eliminado (18-21;21-9;21-9) nas ½ finais;
- Pares Homens : perderam a final (21-17;21-18);
- Pares Mistos: fazendo par com Gabriela Pereira (AAE), foram eliminadas nos ¼ de final (21-12;13-21;21-14) pelo par Jorge Pitarma(CA)/ Adriana F. Gonçalves (FAC). **NO**

Pub.

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★

Frango de Churrasco para fora - Serviço de Take Away

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607



Anuncie no seu jornal de referência.

SCE NÃO FACILITA



Foto Arq.: Flávio Alberto

LEIXÕES SC 0 SP. ESPINHO 3

Jogo na Nave Ilídio Ramos
Árbitros: José C. Ferreira e Rui Oliveira

SCE: Kibinho (4), Miguel Maia (1), João Simões (10), Everton Almeida (6), Hélio Sanches (14), Valdir Reis (9) e Hugo Ribeiro (L); Frederico Santos (3).

Treinador: Rui Pedro

Sets: 16-25, 18-25 e 22-25

O SC Espinho somou mais três pontos frente ao Leixões SC e consolidou o 2º lugar em virtude das vitórias do Castelo Maia GC e AJ Fonte Bastado apenas na negra. Os tigres, que venceram pela margem máxima, têm agora mais dois pontos do que os seus rivais, quando faltam quatro jornadas para o fim da primeira fase.

O domínio da equipa de Rui Pedro nunca esteve em causa, mas a verdade é que o SCE foi obrigado a puxar dos galões no terceiro set para fechar o encontro em pouco mais de 1h14m. Hélio Sanches (14) foi o melhor pontuador do jogo.

“MOSTRÁMOS UNIÃO E ESPÍRITO DE FORÇA”

Em relação ao encontro que os vareiros venceram por 3-2 a Fonte Bastado, Rui Pedro reconheceu algumas dificuldades, mas ficou obviamente satisfeito com a vitória do Sporting de Espinho. “Preparamos muito bem este jogo. Entramos muito bem no primeiro set, cirúrgico, as coisas funcionaram em relação àquilo que estávamos a pensar”, sublinhou o técnico dos Tigres. “No entanto, a partir do segundo set houve a reviravolta da Fonte Bastado, um crescimento da parte deles e algum demérito nosso. Cometemos alguns erros que não são típicos de uma equipa experiente como nós temos. Acabámos por oferecer muito jogo ao nosso adversário”, acrescentou, destacando depois “a ajuda dos nossos adeptos”.

“Mostramos união e espírito de de força. Foi uma vitória muito sofrida, mas bem conseguida da nossa parte”, sublinhou.

Antes de receber o CA Madalena no próximo sábado para a 19ª jornada, o SC Espinho joga esta quarta-feira, às 21h30, também na Arena Tigre, o dérbi com a AA Espinho de acesso à Final 4 da Taça de Portugal. **MM**

DERROTA DUPLA

AAE 0 ESMORIZ 3

Jogo no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

AAE: Bruno Rodrigues, Filipe Pinto (2 pontos), Jorge Iglésias (2 pontos), Gonçalo Sousa (4 pontos), Luís Rodrigues (7 pontos), Hugo Monteiro (5 pontos) e Libero: João Domingues.

Jogaram ainda: Filipe Sousa (2 pontos), Tiago Nunes, Gonçalo Iglésias, Daniel Canas (3 pontos) e Rafael Cavalcanti (3 pontos).

Treinador: Paulo Brenha

Sets: 15-25, 18-25 e 12-25

Em fim de semana de jornada

dupla, o panorama academista não podia ter corrido pior. No primeiro encontro, face à turma do SC Caldas, a AAE perdeu por 3-1.

No dia seguinte, os mochos receberam a equipa do Esmoriz G.C. tendo perdido por 3-0.

Praticamente arredada dos oito primeiros lugares, a equipa de Espinho até entrou relativamente bem no jogo mantendo alguma vantagem inicial. No entanto, a equipa continua a cometer muitos erros principalmente no serviço e a ter muitas dificuldades ao nível da receção.

Com o ataque a não funcionar, a equipa da casa foi presa fácil para o Esmoriz que acabou por vencer a partida com alguma facilidade. **NO**

Hóquei em Patins

AAE perde terreno

A ADJ Vila Praia foi mais forte do que a AAE, recebendo e vencendo por 6-3 a equipa dos mochos.

Numa partida que já se esperava muito disputada, começaram melhor a equipa da casa, que se adiantou no marcador por Telmo Ramos que marcou o 1-0. Apesar do golo ter aparecido cedo, não houve mais golos no primeiro tempo, apesar das boas oportunidades criadas por uma e outra equipa.

A segunda parte praticamente abriu com o golo do Vila Praia, que aumentou para 2-0 por Eduardo Amorim. O mesmo Eduardo Amorim desperdiçou o livre direto, após a 10.ª falta da AAE, mas César Pinheiro aumentaria para 3-0. Seguiu-se a equipa da casa a cometer a 10.ª falta, mas Fred Saraiva não conseguiu aproveitar, o mesmo acontecendo com Telmo Ramos do Vila Praia, que não conseguiu converter uma grande penalidade favorável à equipa de Vila Praia de Âncora. Seriam os visitantes a reduzir por Frederico Saraiva (3-1), para de seguida Miguel Costa desperdiçar um livre direto para a AAE e César Pinheiro desperdiçar um penalti para o Vila Praia.

O jogo estava vivo, mas a equipa da casa acabaria por dilatar a vantagem, com Eduardo Amorim a fazer o 4-1 de livre direto (15.ª falta da AAE), seguindo-se logo depois a resposta dos visitantes que reduziram para 4-2 (João Paulo Marques de penalti). O Espinho foi atrás da desvantagem e ainda conseguiu reduzir para 5-3 por Frederico Saraiva, mas o tempo ia passando e Nuno Magalhães (Gr) ia defendendo tudo e mais alguma coisa, com o Vila Praia a fazer o 6-3 (Telmo Ramos) com que terminaria o encontro. **NO**

Atletismo

Rio Largo coreu em Cesar

A competição não pára e a Secção de Atletismo do Rio Largo muito menos. Ultrapassada a primeira fase dos corta-matos, este domingo a secção fez-se representar por 5 atletas no 18º Grande Prémio Atletismo de Cesar, prova que no ano transato coincidiu com o Campeonato Distrital de Estrada.

Num evento com cerca de 8200

metros, Hélder Rocha foi o primeiro a terminar, com tempo de 32min53seg, sendo 41º Sênior Masculino. Já Carlos Coelho foi 19º nos Veteranos M40, com tempo de 34min08seg. José Pereira (34min29seg) chegou logo atrás, alcançando o 60º lugar nos Seniores Masculinos.

No que diz respeito aos Veteranos M50, Joaquim Gomes (40min46seg) foi 80º, enquanto José Falcão alcançou o 120º lugar com o tempo de 45min52seg.

Leonel Fernandes (Clube Atletismo Ovar) e Joana Nunes (Recreio Desportivo Águeda) foram os grandes vencedores da prova principal. **MV**



CAMINHO ABERTO PARA A SUBIDA



SP. ESPINHO 2 U. LAMAS 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

SCE: Bruno Silva; Carela, Rui Silva, João Pinto e Sanguedo; Ministro, Joel (Rui João, 76’) e Rui Lopes (Chiquinho, 93’); Carlos Manuel (Pipa, 91’), Van Zeller e Lima.

Treinador: Carlos Manuel.

Disciplina: cartão amarelo a Carela, Rui Silva e Carlos Manuel; duplo amarelo a Van Zeller.

U. LAMAS: Pedro Justo; Marcelo, Joel, João Marques e Tiago Ribeiro; Óscar Beirão, Manú (Bruno Faria, 64’) e Pinheiro; Flecha (João Dias, 71’), Fábio Raul (Bruno Anciães, int) e Joca.

Treinador: Luís Miguel.

Disciplina: cartão amarelo a Marcelo, João Marques, Tiago

Ribeiro, Pinheiro, Fábio Raul e Joca.

Marcadores: 1-0 Joel (65’) 2-0 Carlos Manuel (74’ g. p.).

Mais de 3000 adeptos torceram pela vitória do Sp. Espinho frente ao U. Lamas. Com a conquista desses três pontos e face à derrota do Esmoriz, os tigres seguem agora na liderança da classificação mas com os mesmos pontos que os seus vizinhos.

Os timonados de Carlos Manuel entraram no encontro com a pedalada toda. O U. Lamas foi-se deixando encostar às cordas e sentiram sérias dificuldades em sair com a bola controlada. Ainda assim, o primeiro lance de perigo pertence aos lamacenses com um remate de Joca que esbarrou

nas mãos de Bruno Silva.

Os vareiros não gostaram do atrevimento e foram à carga com Ministro a enviar uma bola à barra. Dois minutos volvidos e mais uma situação de golo desta vez não concretizada por Lima. À passagem da meia hora o Sp. Espinho colocou o pé a fundo no acelerador e em quatro cantos seguidos viu o golo por duas vezes ser negado. Aos 37’ surge o caso do jogo que podia ter dificultado a vida aos tigres: Van Zeller foi expulso por acumulação de amarelos.

A jogar com mais um, o U. Lamas entrou mais esprevidado no tempo complementar mas foram abrindo caminhos no eixo defensivo. Joel foi o primeiro a inaugurar o marcador e Carlos Manuel, de grande penalidade, matou o jogo com o 2-0.

O Esmoriz sofreu uma derrota pesada com o Alba (4-1) e por isso divide agora o topo da tabela classificativa com o Sp. Espinho.

Para a semana os tigres deslocam-se à Mealhada.

“FIZEMOS UM EXCELENTE JOGO COM MUITA ENTREGA”

O treinador Carlos Manuel revelou-se satisfeito com o desfecho final. “Foi uma vitória do querer e não só, penso que não há dúvidas quanto à justiça do resultado, na primeira parte fomos a equipa que criou as melhores oportunidades de golo, tivemos uma bola na barra pelo

| POS. | EQUIPA | J | P |
|------|--------------|----|----|
| 1. | Sp. Espinho | 21 | 46 |
| 2. | Esmoriz | 21 | 46 |
| 3. | Beira-Mar | 21 | 42 |
| 4. | U. Lamas | 21 | 41 |
| 5. | SJ Ver | 21 | 35 |
| 6. | Fiães | 21 | 34 |
| 7. | Bustelo | 21 | 33 |
| 8. | Alba | 21 | 32 |
| 9. | Lourosa | 21 | 32 |
| 10. | Carregosense | 21 | 30 |
| 11. | Paivense | 21 | 27 |
| 12. | Avanca | 21 | 26 |
| 13. | Oliv. Bairro | 21 | 25 |
| 14. | Alvarenga | 21 | 23 |
| 15. | Cucujães | 21 | 18 |
| 16. | Milheiroense | 21 | 11 |
| 17. | Romariz | 21 | 10 |
| 18. | Mealhada | 21 | 4 |

Resultados

Paivense 1 - SJ Ver 1
Sp. Espinho 2 - U. Lamas 0
Bustelo 2 - Mealhada 1
Cucujães 1 - Alvarenga 1
Fiães 2 - Lourosa 0
Ol. Bairro 3 - Milheiroense 3
Beira-Mar 2 - Avanca 0
Carregosense 0 - Romariz 0
Alba 4 - Esmoriz 1

Ministro e uma boa chance do Lima, na segunda parte estavam com menos um mas não parecia, quem entrasse ao intervalo para ver o jogo nem se apercebia que tínhamos menos um jogador, fizemos um excelente jogo com muita entrega, os jogadores foram uns grandes guerreiros mostrando aqui a verdadeira raça vareira”. **NO**

Voleibol | Formação

Infantis são campeões regionais

A formação de voleibol do SCE teve um fim de semana em grande. O primeiro pódio regional foi entregue à equipa das Iniciadas Femininas que, após vencerem as Campeãs Regionais (AJM) por 3.2, acabaram ea Fase Final empatadas com os outros dois finalistas. A equipa de Nenê Moraes ficará a saber a “cor” da sua medalha após o jogo em atraso das outras duas equipas da série. As Juniores retomaram a competição e entraram com o pé direito em Esmoriz, vencendo a equipa da casa

por 3-1. As Juvenis folgaram e as Cadetes venceram com tranquilidade a equipa de Viana, num jogo sem grande história (3-0). Quem não quis ficar atrás foram os Masters. Depois de um início de competição um pouco atribulado, os “mais experientes” do Sporting Clube de Espinho conseguiram a sua primeira vitória frente ao Canidelo. No domingo de manhã, os Minis A foram de garras afiadas até Gondomar. No torneio os pequenos tigres, mostraram crescimento e conforto ao nível do jogo bastante assinalável. No nível avançado, um brilhante 2º lugar, 8º e 11º; no intermédio, um 8º lugar e no nível inicial, um 1º, 2º e 8º lugares. Enquanto os mais pequeninos

festejavam, os Infantis Masculinos lutavam pelo ouro regional em Esmoriz. A equipa de Januário Alvar sabia que ia ser difícil e tentou de tudo para bater a equipa da Barrinha, mas não deu. O fim de semana estava quase a terminar, quando as Infantis Femininas presentearam o clube e a cidade com o primeiro

título da época 2016/17. Foi uma Fase Final intensa para a equipa de Eduardo Faustino, e no domingo não foi exceção. As pequenas gigantes receberam o SC. Arcozelo e venceram-nas de uma forma exímia. Após vitória por 3-0 frente à equipa vizinha, as meninas da raça vareira sagram-se Campeãs Regionais de Infantis Feminino. **MV**



Na semana passada

Confraria em Barcelos e Vila Soza



A Confraria da Caldeirada de Peixe e Camarão de Espinho, na sua missão de divulgar e promover o património gastronómico de Espinho ligado ao mar, participou na passada semana em dois importantes eventos: o I Capítulo da Confraria do Galo de Barcelos, representada pelos confrades Joaquim Ribeiro e Manuel Moreira e a IV Cerimónia Capitular da Confraria dos Sabores da Abóbora em Vila Sosa (Vagos), representada pelo confrade Viriato Vanzeler e pelas congreiras Isabel Martins e Julieta Vanzeler.

Após as cerimónias de entronização de novos confrades das Confrarias anfitriãs, teve lugar os respetivos almoços, nos quais os confrades de Espinho, num convívio alegre de confraternização, tiveram oportunidade de divulgar e promover a valorosa gastronomia de Espinho ligada ao mar, bem assim como fazendo referências aos restaurantes espinhenses que as confeccionam e servem. **MV**

No Centro Multimeios

Futuros alunos de mandarim em contacto com a cultura chinesa

A sala António Gaio do Centro Multimeios encheu-se na tarde de 17 de fevereiro, para apresentar a peça de teatro "Zheng He - quando os navios-dragão chegaram".

O autarca Pinto Moreira e o vice-presidente Vicente Pinto, estiveram presentes antes do início do espetáculo, para comunicar aos petizes que para o ano terão a oportunidade de aprender mandarim. Serão portanto as primeiras turmas do município a integrarem este projeto de inclusão do mandarim no ensino básico.

Este espetáculo pretende que os alunos se familiarizem com aspetos diversificados da cultura chinesa, enquanto aprendem algo sobre a história do século XV chinês, de forma lúdica. Desta forma, interiorizam a problemática do contacto entre línguas e culturas e aprendem a respeitar o "outro", bem como as diferenças culturais entre povos... tudo isto, despertando o interesse na língua chinesa e na sua futura aprendizagem.

Esta iniciativa teve o apoio do Instituto Confúcio e Universidade de Aveiro no âmbito da implementação do ensino do Mandarim nas escolas do Ensino Básico do Concelho de Espinho. **MV**



Foto: CME

Agenda

Até 4 de março
11h00

Exposição "Anticorpo / Fragmentos" de João Costa - Museu Municipal

24 e 25 de fevereiro
21h00

Edna Pimenta - Casino

25 de fevereiro
20h00

Festa de Carnaval da secção de Andebol da AAE - Antiga Escola da Seara (Silvalde)

21h30
4º concerto "Grandes Filmes, Grandes Músicas" - Multimeios
22h00
Baile de Máscaras Nascente - Auditório da Nascente

27 de fevereiro
22h00

Baile de Carnaval - Salão Paroquial de Anta

4 de março
15h00

"À conversa com o escritor José Viale Moutinho" - Biblioteca Municipal

21h30
Festival "Um ao Molhe" - Auditório de Espinho
21h30
Cabaret Desafinado Solidário - Centro Multimeios

5 de março
15h00

Exposição "MARIONETAS e outras FORMAS de animar" - Centro Multimeios
17h00
Exibição do filme "Persópolis" - Auditório Nascente

6 de março
15h00

Palestra "Bibliotecas, Literacia e Cidadania" - Biblioteca Municipal

10 de março
21h30

Pascal Pinon - Auditório de Espinho

Cinema

Multimeios de Espinho

Moonlight

23 a 28 de fevereiro*

Sessões: 16h30 e 21h30 (*sexta-feira apenas às 16h30, sábado e segunda-feira não se realizam sessões)

Uma história intemporal sobre ligações humanas e auto-descoberta. "Moonlight" narra a vida de um jovem negro desde a infância até a idade adulta, enquanto cresce num bairro violento de Miami e luta por encontrar o seu lugar no mundo. Alex Hibbert, Ashton Sanders e Trevante Rhodes são os atores que habitam a mesma personagem durante três fases da sua vida. Esta é a história de Chiron, primeiro como um menino indeciso em busca de identidade, depois como um adolescente intimidado que tenta lidar com a sua sexualidade e, finalmente, como um homem adulto. Vencedor do Globo de Ouro de Melhor Filme (Drama)

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo - 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 22 de fevereiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 320

Quinta-feira, 23 de fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sexta-feira, 24 de fevereiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sábado, 25 de fevereiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Domingo, 26 de fevereiro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Segunda-feira, 27 de fevereiro
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Terça-feira, 28 de fevereiro
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Quarta-feira, 29 de fevereiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Maré Submersa



IDEIA

Quantas e quantas vezes já assisti e participei em conversas sobre a abertura de novos negócios. Muitos começam por definir um espaço geográfico e até retiram Espinho do mapa pois os valores dos arrendamentos são exagerados. Outros, preferem o Porto pela proximidade e por ser uma cidade virada para o turismo que agora é moda a nível europeu. Com argumentos mais ou menos válidos, há sempre um tema que acaba por ser aquele grão de areia na engrenagem: que negócio abrir? Falta sempre aquela ideia, a que nos distingue de outros negócios e que nos dá garantias de sucesso. E depois, falta a coragem para arriscar. Mas nem toda a gente é assim. A prova disso está na veia empreendedora dos espinhenses entrevistados nas páginas centrais desta edição. Tiveram uma ideia, arriscaram e tem sucesso. São a prova que não somos todos iguais e uma boa ideia pode e faz certamente toda a diferença.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia: Edgar Tavares, Filipe Couto e Flávio Alberto e Focal Point

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião

Simplicio Guimaraes
Professor

CRÓNICAS... EM QUE SE FAZ UM ESFORÇO PELOS LEITORES



É na exclusão que vai acabar a grande maioria da população mundial. Onde está o altruísmo que age em favor do seu semelhante?"

1 - Papa Francisco diz que é necessário impor um dever moral de imparcialidade. Não quer que os católicos se afastem da política...Avisa se não nos pronunciarmos sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos...estão todos tramados. A política está muito suja. A crise é uma consequência da ganância das instituições \$\$\$ que de forma ilegal ou pouco recomendável, fazendo uso de astúcia e artimanhas nos abocanha a todos. Onde param os homens frontais e com caracter?

2 - O sistema da concentração do \$\$\$ está a aumentar o trabalho precário e a marginalizar parte da população, através de uma linguagem posta ao serviço da manipulação. Para onde caminhamos, quando permitimos ausência de características pessoais necessárias para que se possa ser responsável por um ilícito penal?

3 - Massas de cada vez maiores de pessoas são expulsas do trabalho, sem possibilidade de reintegração. É na exclusão que vai acabar a grande maioria da população mundial. Onde está o altruísmo que age em favor do seu semelhante? Onde está a natureza instintiva que incita o ser humano à preocupação com o outro? Chega de falsidades, de filantropismo.

4 - Não é deixar-se estar de joelhos que se recupera a dignidade, nem com nomeações para cargos num complicado jogo de interesses entre figuras mais influentes dos partidos do rotativismo...A tudo isto soma-se o

medo e a insegurança. Até as cigarras se calam com medo desta liberdade. Então, quando se trata de pôr tudo em pratos limpos, todos sentimos que as coisas vão de mal a pior, e ainda vão ficar bem pior se soubermos interpretar as notícias manhosas do servilismo.

5 - Estamos saturados das nomeações estranhas, das trapalhadas sem fim, depois das sessões nocturnas do AR do CABARET. A Europa não ajuda a criar frentes democráticas para clarificar situações duvidosas. Vamos saltitando de indignação em indignação mas depressa nos esquecemos dos peritos das estórias da treta e das mentiras escabrosas.

6 - Deixar de resistir à tendência populista é tornar-se incapaz

de cumprir a função que lhe cabe no contexto do Estado democrático constitucional, respeito pelas pessoas e pelos princípios e valores subjacentes ... contar a verdade ou alertar os leitores para descobrir coisas que alguém não quer que saibamos.

7 - Quem são os políticos peritos em encenação mas produtos da nossa ignorância? São os que têm acesso privilegiado nas trocas de informação e nos acordos subterrâneos (com sol ou sem sol) entre...sim entre... "Entre...entre...que a porta está aberta para burlar o sistema através do monopólio do poder e explorar todos os outros. Mantendo à superfície a normalidade.

8 - No início do ano 2000, as instâncias oficiais estavam a avisar-nos...que se ia desencadear uma catástrofe financeira. Um colapso dos Bancos e das Finanças Públicas. Uma economia sem um objectivo verdadeiramente humano e a castigar de forma desproporcionada e injusta os mais indefesos. A finança, o crédito, as bolsas não são mais do que excrescências/coisas inúteis num corpo económico sadio.

9 - Turismo de saúde, um projecto com futuro, uma oportunidade de desenvolvimento económico. Já esteve quase a entrar em jogo vai para duas décadas com o Reino Unido. Portugal tem extraordinárias características naturais e científicas que permitem acreditar no êxito deste objectivo. Mas a arbitragem...apitou e o jogo acabou. Vamos para a segunda mão. **SG**

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas **15€** ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

LEITE MEIO GORDO GRESSO

0.46
€/Lt.

FIAMBRE DA PÁ ARPO

3.99
€/Kg

COSTELETAS DO LOMBO PORCO

2.49
€/Kg.

De 21 a 27
Fevereiro 2017

Intermarchê
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417